

## *Histórico: Associação de Costura Meimei*

**HISTÓRICO Nº01 - ASSOCIAÇÃO DE COSTURA  
MEIMEI – “ACOSTUMEI”:**

**COMO TUDO COMEÇOU...**

# Centro Espírita MEIMEI

**Marino Del Moro**

Necessário se faz retroceder no tempo, para entender o título acima. Frequentávamos a Sociedade Espírita Benedito Rosa de Jesus, onde minha esposa Cidinha participava dos trabalhos e sentiu a necessidade de vestir as crianças que eram atendidas, pois na época, a preocupação maior era com a construção do Núcleo Assistencial, no alto dos Campos Elíseos e a costura direcionava as confecções para o Bazar, a fim de obter numerário para seu término.

A Cidinha resolveu então convidar sua mãe e juntas começaram a costura em nossa casa, com a finalidade exclusiva de vestir esses menores carentes e que teve início em 20 de maio de 1972, com uma peça de tecido a confecção de shorts e também peças que foram sendo entregues às crianças. O trabalho foi realizado em três dias na semana; a casa porém era pequena, com quatro filhos e a caçula estava com apenas um mês de vida e então nos mudamos para a Rua Bernardino de Campos, numa casa maior e a costura foi instalada em um escritório ficando melhor adaptada; e, agora, com mais voluntárias, logo tornou-se pequeno também. Esta casa tinha uma varanda no subsolo embaixo dos quartos e com tamanho grande em forma de “L”, que foi reformada,

com paredes, vitrões e depósito e serviu para acomodar a costura que já se denominava de Departamento. Aumentava rápido o número de colaboradoras e era comum irem com as meninas, suas filhas, netas e convidadas, quando então foi criada a “Equipe Mirim” que se reunia no final das semanas, para preces, costura e era servido um lanche. Participaram desta equipe infantil, minha filha Silvia Helena, hoje responsável pela evangelização e a Mirinha, hoje responsável pelo SOS.

As colaboradoras da costura perguntaram para a Cidinha se era permitido dar passes neste salão, já que havia médiuns e passistas no grupo e, em nossa ida à Uberaba, em visita ao nosso querido Chico perguntamos sobre o assunto e ele então quis saber como era o local e depois de explicado que era isolado da residência e só utilizado para benemerência, não haveria problemas, foram então iniciados os mesmos.

Já estávamos montando enxovais para os bebês das gestantes e, em muitas vezes, a Equipe Mirim fazia a entrega dos mesmos na casa da gestante, após o nascimento do nenê, levando também mimos e presentes ao mesmo; era uma alegria imensa.

Uma vez tivemos um pedido de roupinhas para as gestantes, a fim de completar a montagem dos enxovais pela creche de dona Leonor Maturano no final da Av. Castelo Branco e, neste dia, além da nossa turminha, foram ainda um grupo de rapazes da Mocidade do Benedito Rosa e o Sr. Benedito, seu Presidente. Fomos recebidos por dona Leonor com muita alegria e foi uma festa com muita música, apresentação de peças cômicas pelos meninos; as crianças adoraram.

Perguntaram qual o nome de nossa costura e foi dito Departamento de Costura e, então, o Sr. Benedito falou que era preciso dar um nome, ao quê, em alto e bom som as meninas-costureiras gritaram “MEIMEI” e daí nasceu o Departamento de Costura Meimei.

A Cidinha sempre em suas preleções, desde o início, sempre mencionava Meimei por ser a protetora da infância e lia suas lindas mensagens sobre as migalhas de tantas coisas, que, em certa ocasião a Cidinha falou “ vamos trabalhar com migalhas de pano” e, até hoje é assim, apesar de haver pessoas contra. O Serviço seguia ativo, mais colaboradoras e mais retalhos chegavam e estávamos quase no meio da década de 80 e o pessoal da costura sempre dizia que era preciso fundar nossa Casa Espiritual; e ideia foi-se amadurecendo e, nesta época, já havíamos deixado o Benedito Rosa de Jesus e estávamos vinculados à

Sociedade Espírita União e Caridade, trabalhando com as mesmas regras e propostas iniciais. Em uma noite, o Sr. Cunha, Presidente da União chegou e nos disse: “filho criado – casa própria”. Pensamos bem e chegamos à conclusão que deveria ser começado o projeto de fundar a nossa instituição. Com o apoio de amigos entendidos no assunto, entre eles, o companheiro espírita Pernecides que esboçou o estatuto, convocamos uma Assembleia Geral com nossas voluntárias, seus familiares, filhos e amigos que apoiavam nosso ideal e, no dia 13 de setembro de 1980, realizada a Assembleia, com 15 pessoas, as voluntárias, seus esposos e filhos, cujos nomes constam da Ata de fundação; assim, foi aprovada a ASSOCIAÇÃO DE COSTURA MEIMEI-“ACOSTUMEI” e, em uma segunda Assembleia Geral, a eleição da primeira DIRETORIA EXECUTIVA. Quero aqui anotar que nossa companheira Sônia Beatriz, que já estava conosco, desde o ano de 1975, foi eleita nesta Diretoria como primeira Tesoureira e está atualmente Presidente de nossa Casa Espírita.

Como Mentora Espiritual, como sempre foi nossa querida Meimei, acompanhando e protegendo sempre nossos trabalhos. Não esteve presente, nesta referida reunião, nossa filha Sílvia Helena, já participante desde o início, por estar cuidando dos três irmãos menores para que pudéssemos participar.

A Costura mudou para sua Sede Social na Rua Guarujá em julho de 1988 e a primeira reunião da Diretoria Executiva foi realizada em 30/07/1988. A mudança da Oficina de Costura começou no Royal Park, em janeiro de 1996, pois o espaço na Sede era insuficiente.

É necessário constar deste relato, em mensagem psicografada por médium de nossa Casa, em 17 de janeiro de 2015, o primeiro encontro da Cidinha com Meimei no plano espiritual: (sic) “... fomos todos a uma apresentação de música na colônia onde estou e lá vimos o coral de crianças, emocionante e, ao final da audição Meimei entrou pela porta, do jeitinho que sempre a vi, envolta em forte luz, com os cabelos adornados em rosas, com um belo sorriso, se aproximou até mim. Não pude conter as lágrimas, foi muita emoção; então ela pegou minhas mãos e as beijou; imaginem minha emoção, quando olhei novamente, ela sorriu e falou *bom trabalho minha filha, bom trabalho em sua Casa Meimei....*”



**Equipe da Costura Meimei - Na indicação da seta Dona Cidinha e seu marido Marino Del Moro, no Royal Park.**



**Cidinha Del Moro, Maria Clélia Mendonça Seba e Maria Lúcia do Patrocínio em momento de descontração, por ocasião do Bazar de Artesanato, na sede da Instituição.**